

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE SAÚDE ANIMAL - SURTOS E ENDEMIAS - ESPOROTRICOSE E CINOMOSE EM PETRÓPOLIS, REALIZADA EM VINTE E TRÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSETE, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.**

Às dez horas e quinze minutos do dia vinte e três de junho de dois mil e dezessete, teve início a Audiência Pública sobre Saúde Animal - Surto e Endemias - Esporotricose e Cinomose em Petrópolis. O Vereador Justino do RX presidiu a Audiência Pública, compondo a Mesa Principal com os seguintes presentes: Sra. Priscila Mesiano (Médica Veterinária), Sra. Rosana Portugal (Médica Veterinária), Sra. Maria Beatriz Fagundes Pellegrini (Coordenadora de Vigilância Ambiental – Médica Veterinária), Sr. Felipe Facklam (Médico Veterinário), Sra. Elisabeth Wildberger (Diretora do Departamento de Vigilância Sanitária em Saúde), Sr. Anderson Moraes Garcia (Presidente do Comsaúde), Sra. Anna Figueiredo (Médica Veterinária - Fiocruz), Sra. Paula Viana (Médica Veterinária - Fiocruz), Sra. Isabela Maria (Médica Veterinária - Fiocruz), Sra. Mariana Pereira de Barros (Médica Veterinária do Hospital Veterinário de Petrópolis), Sr. Carlos Kling (Médico Veterinário), Sra. Viviane Winter (Médica Veterinária), Sra. Valéria Grille (Médica Veterinária), Vereador Marcelo da Silveira e Vereador Roni Medeiros. O **Vereador Justino do RX** deu início aos trabalhos, esclarecendo a importância da saúde para a vida e bem estar dos animais, citou a epidemia de Cinomose e Esporotricose na cidade do Rio de Janeiro e prestou informações claras sobre ambas. Além disso, o Vereador frisou a necessidade de implantação de políticas públicas voltadas à efetivação da Saúde Animal, assim como a erradicação dessas doenças em nosso município. Designou o **Vereador Marcelo da Silveira** como Secretário desta Audiência, agradeceu a participação de todos os presentes e passou a palavra a **Sra. Anna Figueiredo**, que cumprimentou a todos e iniciou a apresentação falando sobre a Esporotricose em cães e gatos. Reportou os dados relativos à transmissão do fungo, ao elevado potencial zoonótico, distribuição espaço-temporal nos casos felinos - sendo o Rio de Janeiro o local com o maior número de casos - e o histórico da epidemia. Falou sobre a Fundação Oswaldo Cruz, que é um centro de referência para doenças infecciosas e possui uma casuística bastante considerável. Apresentou, também, imagens das lesões da Esporotricose Zoonótica, aspectos de manifestações clínicas, a importância do diagnóstico laboratorial, procedimentos que envolvem o atendimento ao gato infectado, informações referentes à biossegurança, dados epidemiológicos e explicou o desafio enfrentado pelo médico veterinário. Finalizou com casos de cura clínica e seus tratamentos e falou sobre os fatores que favorecem a disseminação da doença. O **Vereador Justino do RX** retomou a palavra e lembrou a importância desses dados para a prevenção da doença em nosso município. Passando a palavra ao **Sr. Felipe Facklam**, que cumprimentou a todos e parabenizou a iniciativa. O mesmo se apresentou como Médico Veterinário do Conselho Regional de Medicina Veterinária e Membro da Comissão Estadual do Meio Ambiente, que nessa comissão o foco é a saúde ambiental e a saúde pública. Destacou o fato de o assunto ser bastante polêmico e abrangente, mexendo com diversos setores da sociedade. Iniciou sua apresentação com definições de epidemias, endemias e surtos. Lembrou a importância do cuidado com a saúde do animal, da castração e vacinação, assim como o comprometimento com seu bem estar e a implementação de medidas de controle. Mencionou a falta de saneamento, o crescimento populacional desordenado e a

Marcelo da Silveira  
Vereador

Justino do RX  
Vereador

Justino do RX  
Vereador



superpopulação de cães e gatos como alguns dos fatores que propiciam a disseminação de zoonoses. Além disso, trouxe dados e informações referentes à cinomose, como: lesões, sinais clínicos, sinais neurológicos e prevenção. O **Vereador Justino do RX** retomou, frisando que Petrópolis deve sair na frente em relação ao assunto, para que não haja surpresas. Ele agradeceu a presença dos vereadores e pediu para que os convidados fossem breves em suas considerações, para que todos pudessem participar. A **Sra. Isabela Maria** iniciou sua fala cumprimentando os presentes e lembrando que a Fiocruz atende grande parte da população felina, não dando conta da grande demanda que existe no momento. Citou que a prevenção também envolve o controle populacional, a posse responsável e o acompanhamento do animal. Além disso, explicou a defasagem que existe em relação ao abastecimento e distribuição de medicação. Falou sobre a enorme importância do acompanhamento médico veterinário ao animal e que muitos buscam ajuda somente com medicamentos, por esse motivo, perde-se o controle do tratamento dessas doenças. Em seguida, a **Sra. Elisabeth Wildberger** tomou a palavra, agradecendo ao Vereador Justino do RX pela oportunidade e iniciou destacando o fato de a não notificação compulsória ser crime. Citou que a Esporotricose foi incluída, pelo Ministério da Saúde, na listagem de doenças cujas notificações são obrigatórias pelo estado desde 2013. Falou, também, que não existe um levantamento de dados no município e por esse motivo, a apresentação de políticas se torna inviável. Pediu ajuda aos médicos veterinários presentes, com a notificação de casos, para que levantem maiores informações que possam ajudar na ação contra a doença. O **Vereador Justino do RX** retomou parabenizando o trabalho da Sra. Elisabeth Wildberger na saúde pública no município de Petrópolis, passando a palavra para o **Sr. Anderson Moraes Garcia** que iniciou agradecendo pelo convite e parabenizando a explanação da Sra. Anna Figueiredo e do Sr. Felipe Facklam. Trouxe à mesa algumas dúvidas, como a existência de transmissão da Esporotricose de humano para humano. A **Sra. Anna Figueiredo** respondeu, dizendo que somente o gato é capaz de transmitir a Esporotricose, nem o cão ou o humano tem a capacidade de transmissão da doença para os seres humanos. O **Sr. Anderson Moraes Garcia** retomou, perguntando se a notificação compulsória é destinada somente aos veterinários ou aos médicos também, recebendo a resposta de que é para ambos. Ele finaliza reforçando a importância da divulgação desses dados para a população, principalmente nas redes sociais, onde há maior abrangência. Além disso, ele frisa o alto custo do tratamento e a importância das ações preventivas. O **Vereador Justino do RX** retomou falando sobre a realização da indicação ao legislativo que solicitou o custeio desse tratamento no nosso município. Ele passou então a palavra a **Sra. Maria Beatriz Fagundes Pellegrini** que iniciou cumprimentando os presentes e parabenizando as explicações realizadas. Citou que a posse responsável é fundamental que é necessário uma legislação eficaz e campanhas de conscientização com o bem estar animal funcionando. Lamentou a falta de veterinários clínicos presentes na audiência e frisou a importância da participação dos mesmos na notificação e na busca de soluções desses problemas relatados. A **Sra. Paula Viana** cumprimentou a todos os presentes e disse que acredita que o caminho seja a educação e a saúde. Citou que o problema enfrentado no Rio de Janeiro - especialmente na Fiocruz, mesmo com a disponibilização de medicação, tratamento gratuito e acompanhamento, é o alto índice de casos de abandono. A conscientização do tutor, segundo ela, é imprescindível. O **Sr. Felipe Facklam** retomou a palavra,

Marcelo da Silveira  
Vereador

Justino do RX  
Vereador



dizendo que o fenômeno das Redes Sociais coloca em evidência todos esses casos, porém isso não necessariamente mostra um crescimento significativo das doenças. Dando continuação, a **Sra. Viviane Winter** disse que a população quer colocar para o poder público a responsabilidade de castração, de custeio de medicação, quando podem pagar por bens de consumo de alto valor para si mesmo. Citou, também, que atualmente o custo do tratamento para essas doenças tem diminuído, podendo utilizar medicamentos genéricos que são comprovadamente eficazes. A **Sra. Valéria Grille** tomou a palavra cumprimentando a todos e reforçando a colocação já retratada a respeito da falta de dados, fazendo um apelo aos colegas médicos e médicos veterinários, para que notifiquem. Ressaltou a existência de uma iniciativa acadêmica da mesma, junto aos infectologistas do DIP, com um levantamento de números de casos, a partir de dados de humanos com Esporotricose, pois não existe uma relação dos casos em animais no município. Esse trabalho será retrospectivo e desde 2011, percebe-se um aumento grande no número de casos de Esporotricose nos humanos. Segundo ela, esse trabalho ajudará a Secretaria de Saúde e o Poder Público, direcionando o investimento necessário e contribuindo para que o município como um todo junto à população, possa avançar nesse sentido. A palavra foi passada à **Sra. Priscila Mesiano** que agradeceu o convite e frisou a importância da educação em relação a posse responsável, que deve ser ensinada desde a infância, nas escolas. Além disso, se faz necessária a identificação dessas doenças dentro das comunidades por meio dos agentes de saúde, assim como o levantamento do senso do número de animais nessas localidades. Ressalta o fato de não haver necessidade da eutanásia do animal infectado, ainda existindo atualmente casos, pois a Esporotricose tem cura. Ela finalizou dizendo que essa consciência entre os médicos veterinários precisa ser mudada. O **Vereador Justino do RX** retomou a palavra expondo a sua preocupação em relação à contaminação do solo com o fungo vindo dos animais que vierem a óbito, citando a importância do Crematório de Corrêas. Passando a palavra para a **Sra. Mariana Pereira de Barros**, que continuou o debate sobre a importância da posse responsável e o controle dos animais, sendo uma questão de saúde pública. O **Sr. Carlos Kling**, em seguida, parabenizou a iniciativa do debate sobre a Saúde Animal, assim como a colega médica veterinária Sra. Anna Figueiredo e o médico veterinário Sr. Felipe Facklam pelas explicações. Ele citou alguns pontos relevantes do debate, assim como o fato das campanhas serem mais direcionadas à castração de cadelas e não das gatas. Além disso, ele citou outro ponto importante, sendo o custo do diagnóstico e não somente o custo do tratamento, e também a dificuldade em realizar o próprio diagnóstico em nosso município. A falta de orientação quando se trata da notificação compulsória, com informações como: para onde ligar e com quem falar - é outro fator importante. A **Sra. Anna Figueiredo** responde, citando outro meio mais barato e acessível na realização do diagnóstico da doença, com a utilização de microscópio. O **Sr. Carlos Kling** retomou citando a dificuldade do tratamento de animais errantes, que não estão sendo cuidados e continuam circulando entre a população. Disse que em relação à Cinomose, o caminho é a vacinação, que é o meio eficaz de prevenção da doença. Ressaltou, também, que com os filhotes abandonados, existe a "janela imunológica", onde com uma vacinação precoce há a possibilidade de neutralização da vacina, pelos anticorpos. Finalizou, citando a inexistência de um centro de controle de zoonoses no município. A **Sra. Rosana Portugal** cumprimentou os presentes e ressaltou a importância dessa reunião com profissionais da saúde que

Manoel da Silva  
Vereador

Justino do RX  
Vereador



atuam tanto clinicamente quanto no Poder Público. Citou a relevância da posse responsável, pois em nosso país é rotineiro o abandono de animais. Além disso, expôs a sua preocupação em relação ao aumento de casos de Esporotricose no Brasil, falando sobre micro-epidemias que são solucionadas por meio da informação para a população. Citou o NASF (Núcleo de Assistência da Saúde da Família), que é um campo de trabalho onde todos os colegas veterinários podem participar, sendo extremamente necessário dentro das comunidades. Ela fez um pedido ao Poder Público e à Vigilância Sanitária, sobre a importância da realização de um cadastro com maiores informações a respeito da notificação obrigatória, para que esta esteja disponível aos colegas veterinários. Finalizou com mais uma preocupação em relação à transformação do fungo da Esporotricose no Brasil e fez um apelo por uma maior participação do Poder Público nessas questões para trazer ainda mais informação a respeito dessas doenças para a população. O **Vereador Marcelo da Silveira** cumprimentou a todos os presentes na audiência pública, frisando a importância da mesma. Relatou a perda de um animal de estimação recentemente para a Cinomose. Além disso, o mesmo apresentou algumas dúvidas a respeito do tempo em que o vírus fica alojado no ambiente domiciliar, se é necessária a castração como meio de prevenção da Esporotricose e citou ainda a fabricação de cadeiras de roda para animais que realiza - onde relatou alguns casos. Finalizou fazendo uma pergunta ao Sr. Felipe Facklam, referente ao alojamento do vírus da Cinomose nos locais utilizados pelo animal infectado pós-óbito. O **Sr. Felipe Facklam** respondeu que o vírus pode permanecer no ambiente durante um tempo variável e recomenda que se leve à residência do animal que contraiu alguma doença infecto-contagiosa somente um outro animal que já se encontra vacinado. O **Sr. Carlos Kling** retomou a fala citando as cadeiras de roda para animais do Vereador Marcelo da Silveira, dizendo que o mesmo funciona como uma prótese, onde o animal necessita de um treinamento para a sua utilização, além do cuidado com as escaras provenientes da suspensão da cadeira de rodas. O **Vereador Marcelo da Silveira** respondeu, enfatizando as suas preocupações com o animal antes da fabricação da mesma - se fazendo necessária a avaliação de um profissional médico veterinário. Realizou mais uma pergunta, direcionada ao Sr. Felipe Facklam, a respeito da castração como meio de prevenção da Esporotricose. O **Sr. Felipe Facklam** respondeu que a castração é de fato uma das formas de prevenção da doença. O **Vereador Roni Medeiros** tomou a palavra cumprimentando a todos os presentes. Iniciou falando sobre a parte política do assunto, referente aos gastos e problemas que essas doenças trazem à população. Justificou a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, que se encontrava com problemas na voz, lembrando que a mesma é uma grande defensora da causa animal, assim como o Vereador Justino do RX e o Vereador Marcelo da Silveira. Citou o fato de a Vereadora Gilda Beatriz ter realizado, em seu último mandato, uma indicação ao legislativo para a criação de um Conselho Municipal da Causa Animal e reforçou que o mesmo é a forma mais eficaz de se fazer política pública para a causa. O **Vereador Justino do RX** retomou a palavra agradecendo pelas palavras e estimando melhoras para a Vereadora Gilda Beatriz. Passou a palavra ao plenário para as devidas perguntas dos espectadores. A **Sra. Betina** falou sobre o seu projeto "Pães dos Cães", voltado para a proteção e adoção de cães, através da compra de pães artesanais confeccionados pela mesma. Lamentou a falta de recursos financeiros da população para a vacinação e castração de animais e relatou as dificuldades enfrentadas. Fez um apelo aos presentes, pedindo que

  
Marcelo da Silveira  
Vereador

  
Justino do RX  
Vereador



acompanhem seus projetos e ajudem no atendimento a esses animais. Perguntou qual a medida para minimizar a quantidade de vacinas que o animal necessita. O **Sr. Carlos Kling** primeiramente parabenizou pela iniciativa do projeto e respondeu dizendo que ela precisa assumir somente a primeira dose da vacina, conscientizando quem for adotar, que são necessárias mais duas doses posteriormente. Enfatizou que somente uma dose da vacina não é suficiente para de fato produzir imunidade no animal. A **Sra. Betina** respondeu ressaltando a importância da vacinação e o esforço que a mesma tem feito para a conscientização da população. O **Vereador Justino do RX** retomou a palavra, lembrando das diversas indicações da Casa Legislativa que futuramente beneficiarão grandemente a causa animal. O **Sr. Felipe Facklam** realizou suas considerações a respeito dos meios para captação de recursos e apoio veterinário com a formalização das ONGS. A espectadora **Sra. Rosilene Ferreira** do grupo de proteção, Turma do Peludo, tomou a palavra chamando atenção da Vigilância Sanitária e do Bem Estar Animal em relação à Esporotricose. Relatou casos de ajuda aos animais com a doença na cidade e pediu mais dedicação na prevenção nas campanhas de vacinação da doença no município. Finalizou fazendo um apelo por ajuda na sua luta na recuperação de gatos com Esporotricose. O **Vereador Justino do RX** retomou a palavra lembrando que a principal função dessa audiência é passar informação pois o problema atualmente é a saúde pública. Ressaltou que serão criadas políticas em prol da causa animal e que a Epidemiologia, a Vigilância Sanitária, o Meio Ambiente e os veterinários precisam se unir na busca de dados concretos para que se estabeleçam tais políticas e iniciativas. A **Sra. Rosana Portugal** respondeu parabenizando a iniciativa da Sra. Rosilene, dizendo que os animais são muito bem tratados em seu projeto. Segundo ela, a maior dificuldade não é só o tratamento da Esporotricose e o valor, mas sim o lar temporário. Ela citou que uma campanha voltada a esse objetivo seria fundamental, assim como a conscientização nas escolas. Finalizou parabenizando todos os protetores presentes que fazem um importante trabalho na cidade. O **Sr. Anderson Moraes Garcia** acrescentou que se faz necessária uma lei que reforce a questão orçamentária, com um amparo da legislação para realizar uma melhor política e prevenção dessas situações dos animais do município de Petrópolis. O **Vereador Marcelo da Silveira** tomou a palavra, frisando a importância da criação de um Conselho Municipal de Saúde Animal, que estará atendendo aos anseios da população e protetores. O **Vereador Justino do RX** retoma a palavra, dizendo que a Audiência Pública foi muito gratificante e esclarecedora com excelentes profissionais presentes e agradeceu ainda a presença de todos. Citou que o mesmo como vereador e presidente da Comissão de Saúde, se coloca a disposição de todos e expressa sua vontade de outros encontros. Agradeceu especialmente aos veterinários que vieram da Fiocruz para a audiência e ao seu gabinete que deu suporte para a realização dessa reunião. Finalizou agradecendo a Deus pelo discernimento e força na luta do dia-a-dia na Casa Legislativa e ressaltou o desejo de fazer uma nova política, voltada ao povo petropolitano. Nada mais havendo a tratar, a Audiência Pública foi encerrada às 13h15. Assinamos e atestamos para fazer constar, Vereador Justino do RX, presidente da Comissão em Defesa da Saúde, e Vereador Marcelo da Silveira, designados para auxiliarem nos trabalhos desta Audiência Pública. Registre-se e publique-se.

Marcelo da Silveira  
Vereador



Justino do RX  
Vereador

